



Onde estão? & O fantasma do comunismo

Como chegamos aqui?

Durante o segundo trimestre, aprofundamos nossa compreensão sobre os processos de ascensão de governos autoritários, o que serviu como base para a produção da peça teatral “Terror e Miséria no Terceiro Reich”. Essa imersão despertou o interesse dos estudantes em explorar outros regimes autoritários, levando-os a buscar mais conhecimento sobre o período do regime militar no Brasil e os movimentos de oposição a ele. Motivados por essa curiosidade, decidimos direcionar nossos estudos para o terceiro trimestre, focando na temática do regime militar no Brasil. Nosso objetivo foi mergulhar em uma investigação detalhada, onde buscamos informações sobre uma desaparecida da ditadura militar, Maria Augusta. Essa busca não se limita apenas à sua história pessoal, mas visa compreender as características fundamentais do período da ditadura civil-militar.



Visita ao Memorial da Resistência

Além de desvendar o mistério em torno de Maria Augusta, planejamos aprofundar nossos estudos nos processos de resistência e oposição ao governo autoritário. Investigamos os movimentos sociais, políticos e culturais que emergiram nesse período, destacando suas estratégias de resistência e as adversidades enfrentadas.

Ao abordar essa fase da história brasileira, exploramos não apenas os eventos históricos, mas também os temas fundamentais da busca pela verdade e justiça. Esses elementos são essenciais para compreendermos não apenas o passado, mas também refletirmos sobre a construção de uma memória coletiva, investigando as narrativas silenciadas e os esforços em prol da reconciliação e reparação na sociedade.

Nossa jornada de estudos foi intensa e enriquecedora, com a busca por respostas sobre o paradeiro de Maria Augusta Thomaz servindo como um ponto de partida para uma compreensão mais profunda das nuances e impactos do período da ditadura civil-militar no Brasil.

Objetivos das práticas:

- Compreender o papel da mobilização da sociedade brasileira;
- Conhecer sobre o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos;
- Relacionar o processo ditatorial do Brasil com outros países da América do Sul;
- Relacionar movimento da história brasileira com o contexto mundial;
- Desenvolver a habilidade de levantamento de hipóteses;
- Realizar uma pesquisa aprofundada;
- Desenvolver a leitura e interpretação de documentos históricos;
- Explorar a escrita de reportagem;
- Explorar a escrita de roteiro audiovisual;
- Produzir conteúdo audiovisual;
- Desenvolver senso de justiça;
- Debate sobre Direitos Humanos;

Destaques:

- Encontro com o mestre Gabriel e análise dos documentos da operação Condor;
- Visita ao memorial da resistência;
- Conversa com a Dulce Muniz.



Encontro explicando a Revolução Cubana

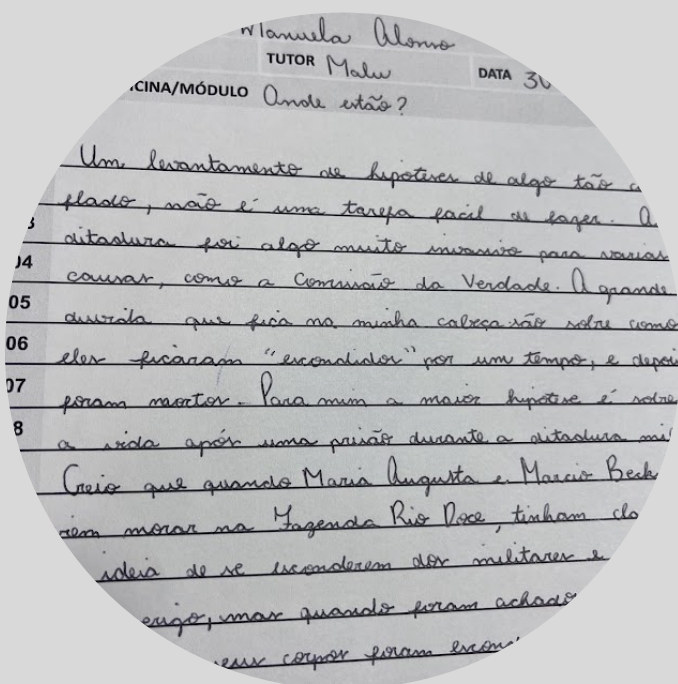
Começamos mergulhando no contexto geopolítico tenso entre os Estados Unidos e a União Soviética, entendendo como essa rivalidade influenciou não apenas as grandes potências, mas também diversos países ao redor do mundo.

Avançando para um ponto crucial, a análise dos documentos da Operação Condor. Com cuidado, exploramos essa aliança entre as ditaduras militares da América do Sul durante os anos 1970 e 1980. Investigamos como esses regimes colaboraram em ações de repressão, perseguição e eliminação de opositores políticos, deixando marcas profundas na história e na memória coletiva desses países.

Estudamos minuciosamente os relatos, documentos e testemunhos que revelam a extensão das violações de direitos humanos cometidas durante esse período sombrio. Analisamos os métodos empregados, as estratégias de cooperação entre os regimes, além das consequências devastadoras que a Operação Condor deixou para trás.

Visitamos o Memorial da Resistência, localizado em São Paulo. Este espaço que não é apenas um edifício, mas sim um testemunho vivo da história recente do Brasil, especialmente dos anos sombrios da ditadura civil-militar.

Cada sala, cada exposição, cada testemunho oral e fotográfico mergulhou os estudantes em um relato vívido e comovente da resistência à opressão e à violência do regime ditatorial. Eles puderam ver de perto artefatos que simbolizavam a coragem daqueles que lutaram por liberdade, justiça e democracia.



Hipótese feita por uma estudante

Os depoimentos de sobreviventes e familiares de vítimas trouxeram uma dimensão humana poderosa à narrativa histórica. Ouvir relatos pessoais sobre perseguições, prisões e resistência inspirou reflexões profundas sobre a resiliência e a determinação daqueles que se opuseram ao regime. Os estudantes foram desafiados a refletir sobre as lutas passadas e a sua relevância nos dias de hoje, em um mundo onde os direitos humanos e a democracia ainda enfrentam desafios.

Eles também tiveram o privilégio e a honra de compartilhar um momento incrível com uma figura ímpar da história do Brasil: Dulce Muniz, uma ex-presa política da ditadura civil-militar. O encontro foi mais do que uma oportunidade de aprender sobre história; foi um mergulho profundo na vida e nas experiências de alguém que testemunhou tempos desafiadores da nossa nação.

Ao compartilhar suas memórias, Dulce Muniz transportou os estudantes para um período sombrio da história brasileira. Seus relatos detalhados sobre as dificuldades enfrentadas, os desafios da resistência e as consequências das ações políticas do regime ditatorial foram poderosos e comoventes.

Conteúdos e Habilidades

História do Brasil - Da Ditadura militar à Nova República: O papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a constituição de 1988.

História do Brasil - Da Ditadura militar à Nova República: Processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

História do Brasil - Da Ditadura militar à Nova República: Processos de resistência e propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.

Mundo contemporâneo- Século XX - Da 1ª Guerra Mundial ao fim da Guerra Fria. Experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.

Pensamento crítico e científico - Formular e testar hipóteses

Curiosidade - Investigar e questionar

Escrita/ Produção textual: Escrita autônoma, compartilhada e colaborativa - Identificação, planejamento e produção de gêneros textuais do campo jornalístico.

Patrimônio mundial e nacional - Museus e monumentos



Conversa com a Gabrielle Abreu do Instituto Vladimir Herzog